Portugal ainda não atirou a toalha ao chão no Campeonato da Europa de Sub-20 Femininos, Divisão B, que está a decorrer em Sófia, na Bulgária. O jogo de ontem, contra as anfitriãs, afigurava-se decisivo para as aspirações de ambas as equipas,

no tocante à hipótese de subida à Divisão A. Quem perdesse dificilmente poderia continuar a sonhar…

Como se esperava o encontro foi disputadíssimo, com muitas situações de igualdade e quase sempre pequenas diferenças. No 1º quarto (14-17) a nota dominante foi o equilíbrio até aos 11-11 (minuto 8) e 14-14 (já no minuto 10), com um triplo de Dineva a colocar as anfitriãs na frente, a 20 segundos da buzina.

No 2º período (13-16) a 3ª falta de Inês Viana logo à entrada do minuto 12 (14-21) obrigou o treinador luso a resguardá-la no banco e a parar o cronómetro. Portugal não conseguia lançar com eficácia, o que era visível no facto de as nossas representantes terem mais 13 posses de bola que as adversárias, quando se atingiu o intervalo com a Bulgária no comando (27-33). As búlgaras ganhavam as tabelas, compensando assim o maior número de turnovers.

O seleccionado luso regressou do balneário disposto a lutar palmo a palmo e conseguiu manietar o ataque búlgaro que em 5 minutos não acertou com o cesto, com Portugal a fazer um parcial de 10-0, iniciado por Maria Kostourkova (29-33) à entrada do minuto 12 e fechado pela mesma (37-33) no minuto 15. Foi este 3º quarto (18-8) o único que foi ganho pelas comandadas de Eugénio Rodrigues, sendo por isso decisivo para manter o jogo em aberto.

No 4º período (19-20) Portugal manteve-se na frente até aos 52-51 (minuto 35), novamente com a jovem Kostourkova a assumir as despesas no ataque até aos 49-43. A reentrada de Iva Kostova (no banco com 4 faltas desde o minuto 27 ainda no 3º período) veio reacender a esperança nas hostes búlgaras, particularmente quando aquela temível atiradora acertou 2

triplos consecutivos no minuto 34. Foi então que a jovem Borislava Hristova carregou com a sua equipa colocando a Bulgária no comando, ao fazer os 52-54, numa jogada de 2+1. Maria Kostourkova que substituíra Chelsea Guimarães (4ª falta) no minuto 37, finalizava um contra-ataque (54-54), após passe decisivo de Nádia Fernandes. Os nervos imperavam mas Portugal nunca baixou os braços e beneficiando do facto de a Bulgária já ter 4 faltas, acreditou até ao fim. A 1 minuto do termo Portugal perdia por 58-60 e Nádia Fernandes com um triplo punha as lusas de novo na frente (61-60), bem servida por Inês Viana. Seria a base e capitã portuguesa que da linha de lance livre faria os 62-60 (a 20 segundos da buzina) e depois de Iva Kostova ter reduzido para 62-61 (com 6 segundos para jogar) e ter feito a 5ª falta, não tremeu, selando o resultado final (64-61).

Resultado: Portugal 64-61 Bulgária

Destaque na selecção lusa para as prestações da dupla formada por Laura Ferreira, MVP da partida (25,5 de valorização) que fez um duplo-duplo (22 pontos, 3/6 nos triplos, 2 ressaltos defensivos, uma assistência, 5 roubos, 1 desarme de lançamento e 10 faltas provocadas com 7/8 nos lances livres) e pela poste Maria Kostourkova (24,0 de valorização) ao somar 18 pontos, 9 ressaltos sendo 3 ofensivos, 4 assistências, 2 roubos, 2 desarmes de lançamento e 3 faltas provocadas com 2/5 nos lances livres.

Na congénere búlgara a mais valiosa (22,5 de valorização), que também conseguiu um duplo duplo, foi Borislava Hristova (16 pontos, 10 ressaltos sendo 4 ofensivos, 3 assistências e 4 faltas provocadas com 6/7 nos lances livres).

A vitória de Portugal assentou fundamentalmente na melhoria da eficácia de lançamento na 2ª parte (35%-32%), quer nos duplos (33%-32%) quer nos triplos (42%-31%) e no menor número de erros cometidos (16-21 turnovers), fruto de ter roubado mais bolas (16-7). A Bulgária ganhou as tabelas (36-43 ressaltos), tanto na tabela defensiva (25-29) como na ofensiva (11-14) e foi mais eficaz da linha de lance livre (70%-84%), desperdiçando apenas 4 de 25 tentativas, enquanto as portuguesas falharam 8 em 27 tentados.

Ficha de jogo

Universiada Hall, em Sófia (Bulgária)

Portugal (64) – Inês Viana (5), Joana Cortinhas (7), Laura Ferreira (22), Nádia Fernandes (5) e Maria Kostourkova (18); Chelsea Guimarães (2), Joana Soeiro (1), Josephine Filipe (4), Mafalda Guerreiro, Cesária Ucalam e Joana Canastra

Bulgária (61) – Iva Georgieva (6), Iva Kostova (11), Radostina Dimitrova (4), Kalina Aksentieva (10) e Gabriela Kostova (9); Borislava Hristova (16), Teodora Dineva (3), Tanya Eneva (2) e Nikoleta Bandrova

Por períodos: 14-17, 13-16, 18-8, 19-20

Árbitros: Petar Denkovski (Macedónia), Gintaras Vitkauskas (Lituânia) e Peter Papp (Hungria)

Outros resultados:

5ª jornada – Bulgária 66-69 Alemanha; Noruega 47-94 Bósnia e Herzegovina
6ª jornada – Hungria 85-63 Israel ; Lituânia 49-82 Alemanha; Bósnia e Herzegovina 60-53 Grã-Bretanha; Roménia 45-52 Noruega

Hoje (5ª feira) é o 2º dia de descanso da prova. A competição reata-se amanhã (6ª feira), com Portugal a defrontar a Alemanha, actual líder invicto (a partir das 18H30 portuguesas). Na classificação, Portugal reparte a 3ª posição com duas derrotas, a par da Lituânia e Bósnia e Herzegovina, atrás da Hungria (2º), apenas com uma derrota.